

Profissões em alta

O que faz o engenheiro de dados e o cientista de dados? Um a fusão e o outro a leitura estratégica das informações de uma empresa

» DIOGO ALBUQUERQUE*
» SAMARA OLIVEIRA*

O mercado tem demanda continuamente por profissionais da área de inteligência de dados. Pesquisa da Intera, empresa de recrutamento digital, mostra que houve aumento de 485% na abertura de oportunidades de trabalho para o segmento no primeiro semestre de 2021 em comparação com o ano anterior. Apesar da similaridade entre os nomes dos cargos procurados pelas empresas, as profissões de engenheiro de dados e cientista de dados são diferentes entre si, mas convergem para um bem comum: a consolidação e a leitura estratégica das informações de uma companhia.

O engenheiro de dados é responsável por extrair dados e armazená-los de maneira correta, disponibilizando-os para serem explorados. O cientista de dados, por sua vez, deve extrair inteligência e significado dos dados captados

pelo engenheiro, por meio de métodos científicos. Cada profissional tem habilidades específicas. O engenheiro de

dados precisa dominar linguagens da programação, como Java, Python e C# para desenvolver softwares e construir

repositórios de arquivos, conhecidos por data lake e data warehouse. Já o cientista precisa ter conhecimentos de

estatística aplicada e dominar a linguagem R de programação, que tem por objetivo aplicar métodos estatísticos.

Saiba mais

As diferenças entre engenheiro e cientista de dados



ENGENHEIRO DE DADOS

- Tem formação ecaminho de carreira bem similar aos desenvolvedores de software, acontecendo muitas vezes também de DBAs migrarem para a área.
- É responsável por coletar, tratar e disponibilizar as informações, ou seja, deixá-las prontas e confiáveis para serem exploradas.
- Realiza a extração e a transformação de dados, modelagem, construção de data lake e data warehouse, CI/CD, infraestrutura, entre outros.



CIENTISTA DE DADOS

- É comum ser graduado em cursos alternativos, como em administração, economia e, muitas vezes, em área de exatas, principalmente com especialização em estatística.
- É a pessoa que vai gerar uma análise preditiva dos dados e extrair insights.
- É muito valorizado no mercado porque é ele quem entrega o produto final materializado, que são as percepções de negócio ou um produto técnico como, por exemplo, sistemas de recomendação e previsão de faturamento.
- Constrói modelos de machine learning, análise preditiva e estatística, sistemas de recomendação, criação de algoritmos, entre outros.
- É a pessoa mais próxima da área de negócios nas empresas.
- Exige do profissional uma especialização a mais no segmento de atuação de cada companhia, tendo em vista quais são os objetivos do negócio, o que é relevante para a organização e quais são os produtos que cada área quer lançar.

EM COMUM PARA AS DUAS PROFISSÕES

- **Formação:** É comum encontrar profissionais de ambas as profissões formados em cursos parecidos que costumam ser o de ciências da computação ou engenharia da computação.
- Os interessados em ingressar no segmento precisam ter um perfil flexível e adaptável, desenvolver conhecimentos técnicos, como linguagens de programação, nuvem, bancos de dados, scripts, Devops, por exemplo.
- Há, também, a necessidade de conhecimentos para além do técnico, como soft skills, comunicação, disposição para se aprofundar nos negócios e produtos, relacionamento, pensamento crítico e criativo para elaborar soluções, metodologia ágil e habilidade para apresentar e comunicar as entregas para stakeholders.

Fonte: Marcelo Miloni, coordenador de dados da Dedalus